

Mudança proposta pela ANS irá interferir na cobertura de medicamentos

Proposta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgada pela imprensa hoje poderá representar um retrocesso aos usuários de planos de saúde. A lista de medicamentos cobertos pelos planos será baseada na lista do SUS. Atualmente, o sistema público oferece cobertura de medicamentos menor que a rede privada.

Para o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, a mudança trará prejuízos aos usuários de planos de saúde. "A incorporação de novos medicamentos pelo SUS é muito lenta e se ocorrer o mesmo na saúde suplementar, os pacientes serão privados de avanços, novos produtos e tecnologias. Isso representa um retrocesso. O ideal é exatamente o contrário, que o SUS tivesse a agilidade de introdução de avanços como ocorre na prática clínica", afirma.

Outra consequência pontuada por Florisval Meinão caso a medida realmente seja colocada em prática é o aumento da Judicialização na saúde. "Se um paciente é informado sobre a possibilidade de um tratamento muito mais eficiente, e se esse tratamento não estiver no rol do SUS, ele irá recorrer à Justiça para ter direito. Do ponto de vista do usuário, a proposta contraria qualquer medida que busque tornar os sistemas de saúde mais ágeis e acessíveis", enfatiza.

Fonte: [APM](#), em 19.06.2015.